

Para além da participação : aprendizagem social na gestão de recursos hídricos

Fernando Monteiro*
Pedro Roberto Jacobi**

A gestão dos recursos hídricos passou por profundas transformações ao longo dos últimos vinte anos. A crescente complexidade e interdependência dos problemas associados à demanda e oferta por água em quantidade e qualidade adequadas levou ao aumento de conflitos entre os atores sociais. A resposta institucional foi uma maior flexibilização das normas que regulam o uso dos recursos hídricos. Estas reformas promoveram especificamente a participação de um maior número de atores sociais nas questões relacionadas à água, garantindo-lhes também maior poder no planejamento, gestão e implantação de políticas públicas. O expoente desta tendência é a União Européia, através da promulgação da Diretiva Européia para a Água. Entretanto, maior participação é o primeiro passo para uma gestão mais solidaria e sustentável da água. Mais do que participação, é a capacidade de aprender com "o outro" que amplia a possibilidade de soluções sustentáveis. Neste artigo, analisamos os fatores e condições que transformam os espaços de participação em processos de aprendizagem social, onde atores sociais modificam suas percepções e práticas sobre a água, promovendo uma gestão mais sustentável. O texto se propõe a estudar os fatores e condições capazes de ampliar a capacidade de atores sociais com interesses distintos promoverem o que se convencionou chamar de ações concertadas para a gestão de recursos naturais.

Water management has undergone profound changes over the past twenty years. The increasing complexity and interdependence of problems associated with water supply and demand has led to increasing conflicts amongst social actors involved with water management. The institutional response was a further reform of the rules governing the use of water resources. These reforms fostered participation from a larger number of social actors while guaranteeing them greater stakes in planning, management and implementation of public policies. The spearhead of this trend is the European Union through the enactment of the Water Framework Directive. However, increased participation is the first step towards a more cohesive and sustainable water management system. More than participation, it is the ability to learn together that allows for sustainable solutions. This paper analyses the factors and conditions that allows public engagement to go beyond participation and create social learning processes, in which social actors exchange their perceptions and transform their practices, leading to sustainable watershed comanagement.

* Doutor em Ciência Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo, PROCAM/IEE/USP.

** Professor Titular da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo
- PROCAM/IEE/USP. Coordenador do Laboratório de Educação ao e Ambiente. Coordenador do Laboratório de Governança Ambiental da USP - GovAmb USP.